

Um empresário livre de bairrismo

Klaus Kleber
de São Paulo

Luiz Fernando Furlan, presidente do Conselho de Administração da Sadia S.A., eleito Líder Empresarial Nacional de 1998 nas eleições promovidas pela revista Balanço Anual, nasceu em Concórdia (SC), onde ainda permanece a sede legal do grupo, fundado por seu avô, Attilio Fontana, em 1944.

Furlan, que se transferiu definitivamente para São Paulo aos 10 anos, em 1955, é um empresário brasileiro livre de bairrismos, com um transparente espírito participativo. Foi presidente da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), preside desde 1997 a Associação Brasileira de Exportadores de Frango (Abef) e, pela terceira vez, foi reconduzido neste ano à vice-presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), onde é também diretor do Departamento de Comércio Exterior (Decex).

Luiz Fernando Furlan estagiou na Sadia quando ainda colegial, entre 1962 e 1964. Depois de ingressar na Faculdade de Engenharia e Indústria (FEI), onde viria a se formar em Química, não retornou à empresa, preferindo formar uma sociedade com o irmão Osório Henrique Furlan Jr., na Importadora de Bebidas Bruck, até hoje em funcionamento. Passados dez anos, quan-



Luiz Fernando Furlan

**No ano que
vem, Furlan vai
completar 25 anos
a serviço das
empresas do
Grupo Sadia**

do já havia se formado em Administração de Empresas pela Faculdade Santana e a Sadia fazia suas primeiras incursões no mercado externo, foi convidado para voltar à empresa como técnico em comércio internacional ou para dirigir uma sucursal que a empresa planejava montar no exterior. Nenhum dos dois convites o sensibilizou. Mas veio um terceiro, este irrecusável. Seu avô, Attilio Fontana, depois de ter alternado durante anos sua atividade como di-

rigente da Sadia e militância política como prefeito de Concórdia, duas vezes deputado federal, senador da República e vice-governador de Santa Catarina, estava então com 75 anos. Precisava de um assistente que, ao mesmo tempo que pudesse auxiliá-lo no trato dos negócios, fosse de sua intimidade, acompanhando-o em viagens pelo Brasil e pelo mundo afora.

"Eu não tinha nem sala nem mesa na sede da empresa", conta Furlan. "Ocupava um canto da velha mesa de meu avô ou sentava-me com ele na mesa de reuniões do Conselho de Administração". Ele ficou nessas funções de aprendiz de executivo durante oito anos até 1983, quando Attilio deixou a presidência, sendo substituído por Romano Anselmo Fontana.

Com a retirada de seu avô, Luiz Fernando Furlan foi elevado a diretor, com responsabilidade na área de administração corporativa, mercado de capitais e novos projetos. Em 1988, ascendeu a presidente-executivo e, em abril de 1993, à presidência do Conselho de Administração da empresa.

Como todos os funcionários mais antigos do grupo Sadia, Luiz Fernando Furlan porta um "S" dourado na lapela por 20 anos de trabalho na empresa. No ano que vem, vai trocá-lo por outro, comemorativo de 25 anos.